

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



**2º SEMESTRE
2023**



NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

INTRODUÇÃO

Os profissionais de saúde estão suscetíveis às exposições ocupacionais a materiais biológicos pelas características inerentes aos procedimentos realizados em âmbito hospitalar, no qual favorece a ocorrência de acidentes de trabalho dessa natureza (JULIO; FILARDI; MARZIALE, 2014). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os acidentes percutâneos com agulhas contaminadas por material biológico podem somar até 3 milhões de casos anualmente entre trabalhadores da área da saúde.

Os casos confirmados para acidentes de trabalho envolvendo exposição a material biológico compreende toda a situação em que o profissional é exposto a material biológico (orgânico) potencialmente contaminado por microrganismos patógeno, seja de origem viral, bacteriana, fúngica ou envolvendo protozoários (NVEH, 2023). Esses acidentes podem ocorrer através da via percutânea, por agulhas ou objetos perfurocortantes, ou através do contato direto seja por sangue e/ou fluidos orgânicos em mucosa ou pele não integra (BRASIL, 2019).

Os ferimentos por perfurocortantes estão entre os acidentes de maior importância epidemiológica, pelo elevado potencial de contaminação, especialmente relacionados à transmissão pelo vírus das hepatites B e C e infecção pelo Vírus da imunodeficiência humana (HIV). O risco de contaminação após exposição é maior para os casos de infecção por hepatite B, variando de 6% a 40%, seguido das infecções relacionadas à hepatite C (1,8% a 10%) e HIV (0,3%) (BRASIL, 2006).

As causas para a ocorrências desses acidentes são multifatoriais, englobando tanto os aspectos intrínsecos relacionados ao profissional envolvido (falta de atenção, cansaço, excesso de autoconfiança, inexperiência), bem como os fatores extrínsecos (indisponibilidade de equipamento de segurança) (BRASIL, 2019; SES-GO, 2023).

Avaliar o perfil epidemiológicos e a dinâmica envolvida na ocorrência desses acidentes nas Instituições de saúde é de suma importância para subsidiar medidas que vão de encontro com a realidade, assegurando condutas mais assertivas e exequíveis no ambiente hospitalar.

OBJETIVO GERAL

Analisar os dados epidemiológicos dos acidentes com exposição a material biológico durante o período de 2020 a 2022.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Apresentar o perfil epidemiológico dos acidentes ocupacionais envolvendo exposição a material biológico.

MÉTODO

Trata-se de uma análise descritiva, com abordagem retrospectiva das notificações dos acidentes de trabalho com exposições ocupacionais a material biológico, realizada pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital Estadual Drº Alberto Rassi – HGG, durante o período de 2020 a 2022.

Os colaboradores acidentados com material biológico realizam todo acompanhamento na Unidade, desde o primeiro atendimento pós acidente, coleta de exames, até o acompanhamento com a infectologia. As notificações são realizadas pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica através das informações da ficha do Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT e do registro do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.

Todos os casos de acidente com material biológico identificados na unidade foram notificados conforme Portaria de Nº 217/2023 do Ministério da Saúde. O Núcleo de Vigilância Epidemiológica da instituição foi responsável pela consolidação das notificações, investigações, conclusões e digitação dos casos.

Por se tratar de dados de domínio público, esta análise dispensa a apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa conforme disposto na Resolução 466/2012.



RESULTADOS / DISCUSSÃO

Foram registrados um total de 138 notificações relacionadas a acidentes com exposição a material biológico entre 2020 a 2022, sendo que destes 79% (n=109) receberam alta (n=109) do tratamento. As notificações concentraram entre trabalhadores do sexo feminino (n=89); na faixa etária entre 20 a 29 anos (n=57). Os acidentes percutâneos com agulhas foram os mais recorrentes (n=94), seguido das exposições envolvendo mucosa (n=36), pele íntegra (n=7) e pele não íntegra (n=1). A equipe de enfermagem (n=46), seguido da equipe médica (n=45) e dos técnicos de laboratório (n=21) foram as principais categorias profissionais a registrarem ocorrência de exposições ocupacionais a material biológico notificados na Instituição. Os acidentes notificados e registrados se concentraram especialmente nas áreas críticas do hospital, como Centro Cirúrgico (n=43), Unidade de Terapia Intensiva e Laboratório/Biomega (n=23). A tabela 1 apresenta a distribuição dos acidentes de trabalho segundo características epidemiológicas.

Tabela 1: Perfil Epidemiológicos dos acidentes com material biológico, 2020 a 2022.

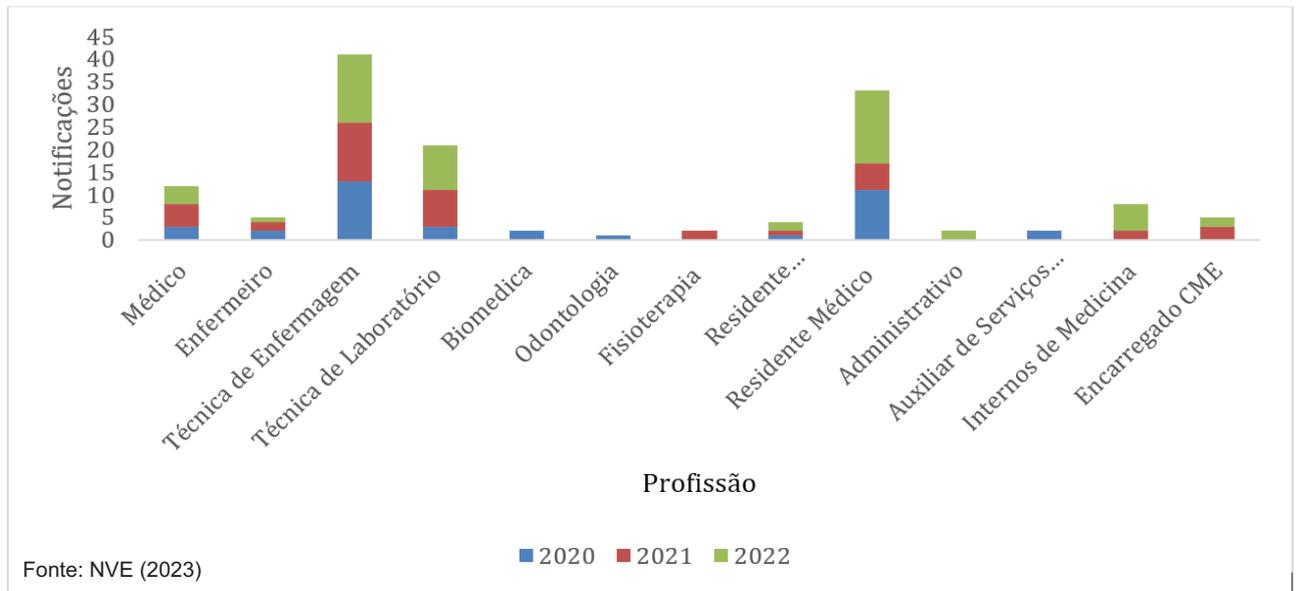
Perfil	2020		2021		2022	
	n	%	n	%	n	%
Sexo						
Feminino	27	71	29	69	33	57
Masculino	11	29	13	31	25	43
Idade						
20-29	13	34	18	43	26	45
30-39	13	34	12	29	18	31
40-49	12	32	6	14	9	15
≥ 50	0	-	6	14	5	9
Terceirizado						
Sim	7	18	12	29	14	24
Não	19	50	21	50	20	34
NA	12	32	9	21	24	41
Profissão/Cargo						
Médico	3	8	5	12	4	7
Enfermeiro	2	5	2	5	1	2
Técnica de Enfermagem	13	34	13	31	15	26
Técnica de Laboratório	3	8	8	19	10	17
Biomédica	2	5	0	-	0	-
Odontologia	1	3	0	-	0	-
Fisioterapia	0	-	2	5	0	-
Residente Multiprofissional	1	3	1	2	2	3
Residente Médico	11	29	6	14	16	28
Administrativo	0	-	0	-	2	3
Auxiliar de Serviços Gerais	2	5	0	-	0	-
Internos de Medicina	0	-	2	5	6	10
Encarregado CME	0	-	3	7	2	3
TOTAL: 138	38	100	42	100	58	100

Fonte: Núcleo de Vigilância Epidemiológica (2023).

Legenda: CME = Central de Material de Esterilização; NA = Não aplicado.

Os profissionais que se envolveram em acidentes com material biológico foram os técnicos de enfermagem (n=41); residentes médico (n=33); técnicos de laboratório (n=21); médicos (n=12); internos de medicina (n=8); enfermeiros (n=5); encarregados CME (n=5); residentes Multiprofissional (n=4); profissionais do laboratório/Biomedica (n=2); fisioterapeutas (n=2); administrativos (n=2); auxiliar de serviços gerais (n=2); e odontólogo (n=1).

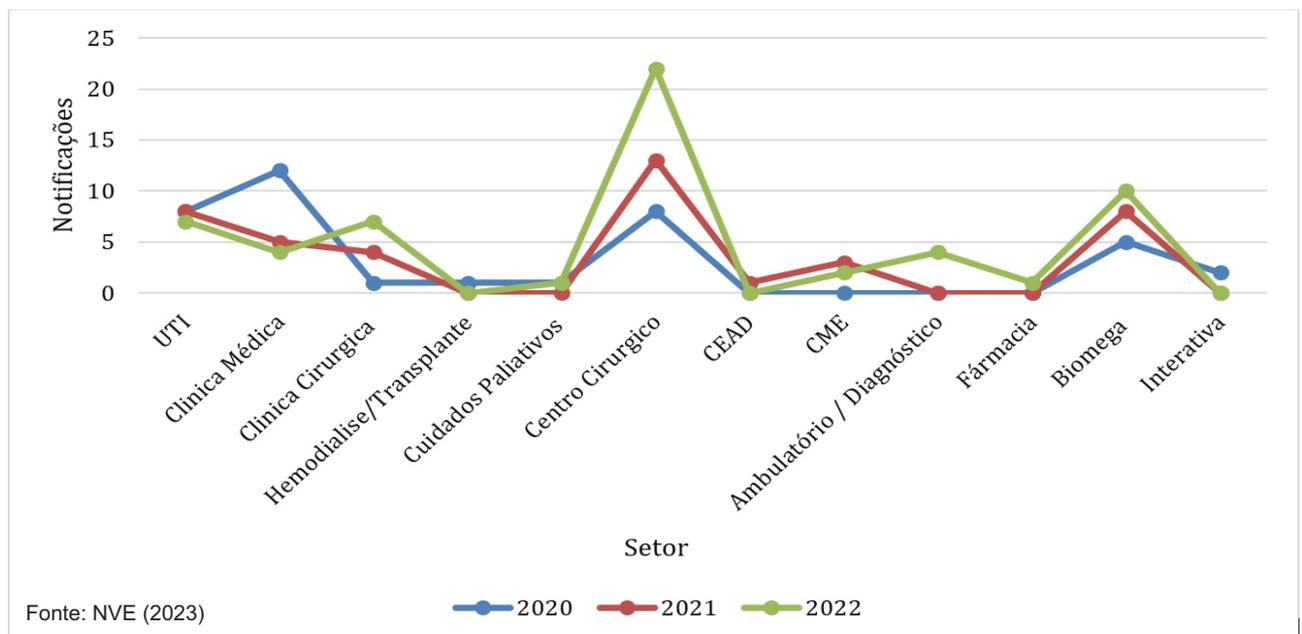
Figura 1: Distribuição dos acidentes com exposição a material biológico, segundo categoria profissional.



Os acidentes com material biológico apresentaram um crescimento exponencial durante os últimos três anos, especialmente no período de 2022 responsável por 42% (n=58) das notificações registradas.

Os locais de ocorrência desses acidentes foram: Laboratório (n=25); Centro Cirúrgico (n=43); Unidade de Terapia Intensiva (n=23); Clínica Médica (n=21); Clínica Cirúrgica (n=12); Central de Material de Esterilização - CME (n=5); Ambulatório / Diagnóstico (n=4); Cuidados Paliativos (n=2); Hemodiálise/Transplante (n=1); Farmácia (n=1) e Centro Estadual de Atenção ao Diabetes - CEAD (n=1), conforme apresentado na figura 2.

Figura 2: Distribuição dos acidentes com exposição a material biológico, segundo setor de ocorrência.





CONCLUSÃO:

As notificações de acidentes com material biológico apresentaram crescimento nos últimos três anos, com destaque para profissionais do sexo feminino e faixa etária entre 20 a 29 anos. Os profissionais de enfermagem e a equipe médica foram as categorias profissionais que mais sofreram acidentes desta natureza durante o período analisado. O perfil epidemiológico dos acidentes notificados, poderão subsidiar reflexões quanto a importância da adoção de medidas preventivas e promotoras de saúde, especialmente em áreas críticas do hospital a fim de diminuir a ocorrência dos acidentes com material biológico.

REFERÊNCIA

- BRASIL. Ministério da Saúde. Acidentes de Trabalho com Material Biológico. Brasília-DF, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/hu-furg/comunicacao/noticias/acidentes-de-trabalho-com-material-biologico> Acesso em: 03 agos. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprovar as seguintes diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília-DF, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html Acesso em: 10 set. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Exposição a Materiais Biológicos. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília-DF, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_expos_mat_biologicos.pdf Acesso em: 03 agos. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA GM/MS Nº 217, DE 1º DE MARÇO DE 2023. Altera o Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017. Brasília, DF, 2023.
- JULIO, R.S; FILARDI, M.B.S; MARZIALE, M.H.P. Acidentes de trabalho com material biológico ocorridos em municípios de Minas Gerais. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 67, p. 119-126, 2014.
- SES-GO. Secretaria de Estado da Saúde. Prevenção de Acidentes com Material Biológico. Goiânia-GO, [2023?]. Disponível em: https://www.saude.go.gov.br/images/imagens_migradas/upload/arquivos/2013-04/acidente-biologico.pdf Acesso em: 03 agos. 2023.
- NVEH. Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo. São Paulo-SP, 2023. Disponível em: <http://nhe.fmrp.usp.br/index.php/doencas-notificacao-compulsoria/acidente-trabalho-incluindo-com-exposicao-a-material-biologico/> Acesso em: 03 agos. 2023.

Sumaya Gomes dos Santos
Responsável pelo Núcleo de
Vigilância Epidemiológica

Isabela Cristina da Silva
Responsável pela elaboração
do Boletim Epidemiológico

José Cláudio Romero
Superintendente / Idtech